Autômatos finitos

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Centro de Engenharia Elétrica e Informática – CEEI

Departamento de Sistemas e Computação – DSC

Professor: Andrey Brito Período: 2023.2

Na aula passada – Máquinas de estado

- <u>Alfabeto</u>: símbolos que podem ser usados como entrada (de nossa máquina abstrata)
 - Ex.: {B}; {1, 2}; {a, b, c, d, ..., z}; {Botão1_pressionado, Botão1_liberado}
- <u>Cadeia</u> (palavra, string): concatenação finita de símbolos do alfabeto em uso
 - Ex.: 11; 121212; PPPPPP
- <u>Diagrama de estados</u>: o "programa" da nossa máquina, com estados e <u>transições</u> ligando esses estados
- Estado: posição no diagrama; porção relevante da história de execução da máquina
- Estado inicial: estado onde a máquina começa

Máquina de estados como um autômato

- Como discutido na aula anterior, nosso objetivo não é só rastrear uma execução, mas sim implementar soluções para problemas de decisão
- Um autômato finito pode ser descrito como uma máquina de estados que diz sim ou não
 - Processa a cadeia de entrada, gerando uma resposta no final
 - Estado final: marca onde a máquina precisa terminar para que a resposta seja sim
- Um exemplo: a máquina que verifica a pontuação (súmula)

Verificação de pontuação como um autômato finito

- Ao contrário do interruptor, nem toda sequência de entrada faz sentido (ou seja, representa um jogo válido)
 - Exemplo 1: 7-0 não é um placar válido no nosso jogo, logo a cadeia de entrada AAAAAA não é uma cadeia válida
 - Exemplo 2: 2-4 é um placar válido no nosso jogo, logo a cadeia de entrada ABABBB é uma cadeia válida
- A contadora de pontos como um autômato testa uma propriedade da entrada
 - Neste caso, testa se é um placar válido
 - Aceita somente cadeias que fazem sentido para aquele esporte

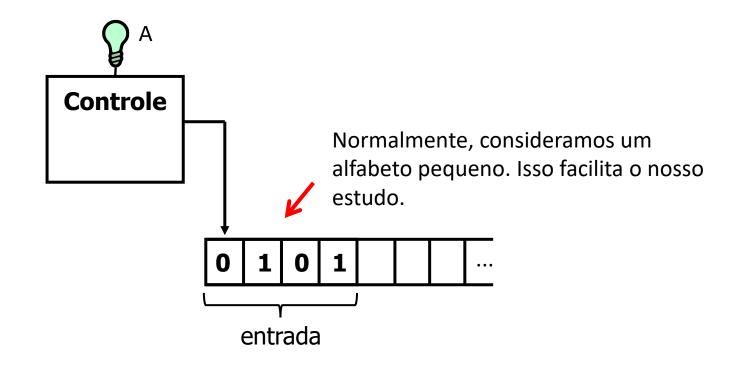
Outros conceitos – Autômatos finitos

- <u>Estado final</u>: marca onde a máquina precisa terminar para que a resposta seja sim (zero, um ou vários estados finais)
- Máquina de estados vs. autômato finito
 - Um diagrama de estados serve para acompanhar o estado de um sistema
 - AF é uma máquina que "resolve" algum problema aceitando ou rejeitando uma "cadeia" que foi passada como entrada
- <u>Linguagem</u>: um conjunto de cadeias que fazem uma máquina retornar SIM
 - Exemplo para o reconhecedor de súmulas: {AAA, ABAA, BBB, ABBB, ...}
 - Cada autômato <u>reconhece</u> exatamente uma linguagem
- Essa forma de "resolver" problemas, aceitando ou rejeitando, mostra uma das simplificações que faremos:
 - Trataremos de problemas de decisão (sim/não, verdadeiro/falso)

Autômatos finitos

Autômato finito

 Assumimos que os AFs são compostos de uma unidade de controle e uma fita, onde eles leem as entradas



Autômato Finito (2)

- Resolve um problema processando uma entrada e respondendo SIM ou NÃO
 - Processar: tratar os símbolos da cadeia de entrada um a um
 - SIM: Aceitação, ao terminar de processar os símbolos, o autômato está em um dos estados finais
 - NÃO: Rejeição, ao terminar de processar os símbolos, o autômato está em um estado que não é final
- Nossa verificadora de pontuação
 - Aceitava súmulas válidas (ex., AAA, AABA, ABABABAA)
 - Rejeitava súmulas inválidas (ex., AA, BBBBBA, ABABAB)

Autômato Finito (3)

- Um autômato finito é definido através ...
 - Dos estados em que ele pode estar durante uma computação
 - Dos símbolos que podem ser usados para escrever as palavras de entrada (conjunto dos símbolos → alfabeto)
 - Das regras que descrevem como ele muda de estado para cada símbolo (transições)
 - Da indicação do estado inicial
 - Da lista dos estados que são considerados finais

Formalmente...

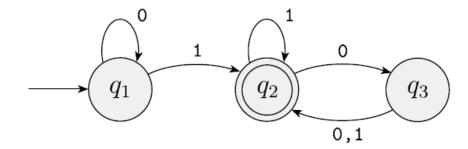
- Um AF M é uma 5-tupla $\langle Q, \Sigma, \delta, q_0, F \rangle$
 - Q é um conjunto finito e não-vazio chamado de conjunto de estados
 - \sum é um conjunto finito e não-vazio chamado de alfabeto
 - $\delta: Q \times \Sigma \to Q$ é a função (total) de transição do autômato
 - $q_0 \in Q$ é o estado inicial
 - F ⊆ Q é o conjunto de estados finais
- Embora possa ser mais intimidadora, as definições formais são importantes por serem precisas e completas
 - (E é nosso objetivo aprender a lidar com o formalismo)

Exemplo

- Definição formal
 - 3 estados: {q₁, q₂, q₃}
 - Estado inicial: q₁
 - Estados finais: {q₂}
 - Alfabeto: {0,1}
 - Função de transição (regras):

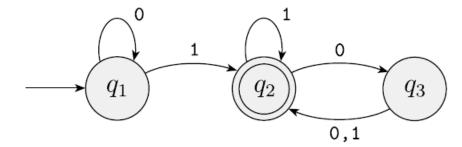
δ	0	1
q_1	q_1	q_2
q_2	q_3	q_2
q_3	q_2	q_2

• Diagrama de estados



Exemplo

 Que tipo de entrada faz este autômato sair do estado inicial e chegar no estado final? • Diagrama de estados



Trabalhando com AFs - Recapitulando

- Que tipo de entrada faz o autômato sair do estado inicial e chegar no estado final?
 - Quais palavras fazem o autômato responder SIM?
 - Esta é a linguagem do AF
 - Linguagem: conjunto de palavras para as quais o autômato responde SIM →
 Aceita
 - Quando um autômato diz NÃO, ele rejeita a palavra
- De outra forma:
 - Cada autômato está associado a um conjunto (a linguagem)
 - Dada uma palavra qualquer, ele aceita se esta palavra estiver no seu conjunto

Trabalhando com AFs (2)

- O que queremos dos AFs?
 - Primeiro, saber como projetá-los para alguns problemas simples
 - Em geral, saber exatamente que tipo de problemas eles resolvem
 - Exemplo:
 - Existe um que consegue procurar uma "substring" dentro de uma entrada?
 - Existe um que consegue decidir se uma cadeia de entrada tem comprimento par?
 - Existe um que consegue distinguir se uma expressão algébrica é válida? Exemplo: a+b*((c+d)/a)

- Desenvolva um autômato que verifique a ocorrência do padrão 001 em uma entrada composta por símbolos 0 e 1
 - Olhando símbolo a símbolo, o autômato precisa sinalizar se a dada sequência aconteceu, usando apenas uma memória limitada (i.e., onde está no seu diagrama)
- Estratégia: se coloque no lugar do autômato e pense como ele reagiria

- Candidatos a estado: o que deve ser lembrado no final?
 - Vi a sequência (aceitação)
 - Não vi a sequência ainda





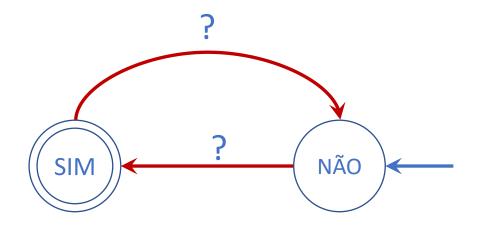
Nota: existem situações onde você vai precisar de vários estados finais.

• Como eu começo?

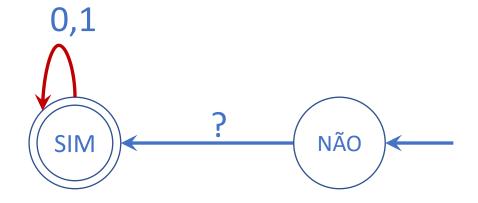




• É possível mudar de um desses dois estados para o outro? Com um só símbolo? Sempre ou depende do que aconteceu antes?

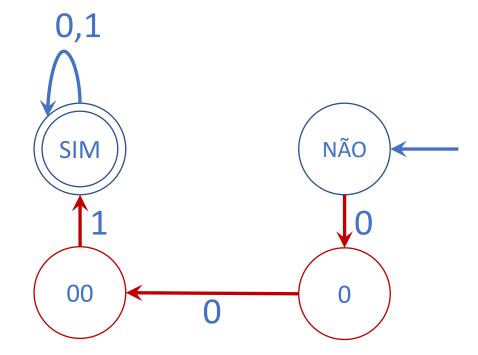


• Depois de visto o padrão, não pode voltar, não importa mais o resto da sequência

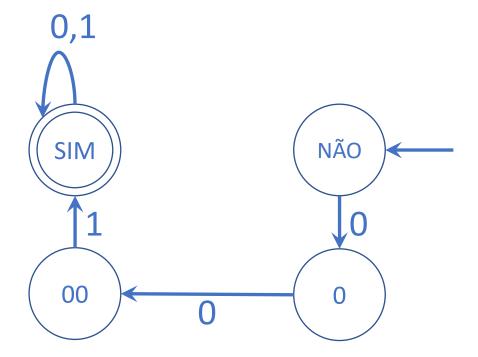


- Não posso mudar diretamente, na realidade existem estados intermediários
 - Não vi o padrão ainda...
 - Nem vi nenhum pedaço dele
 - Mas vi o que pode ser um pedaço dele
 - Vi um 0
 - Vi um 00

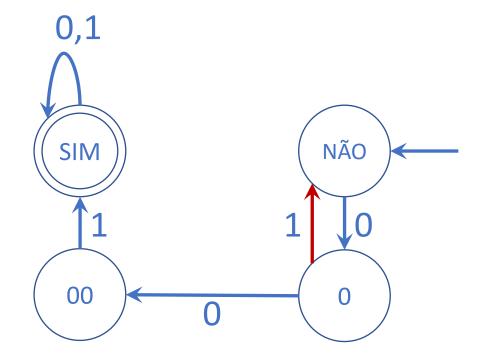
- Se não vi o padrão ainda... mas vi o que pode ser um pedaço dele
 - Vi "0"
 - Vi "00"



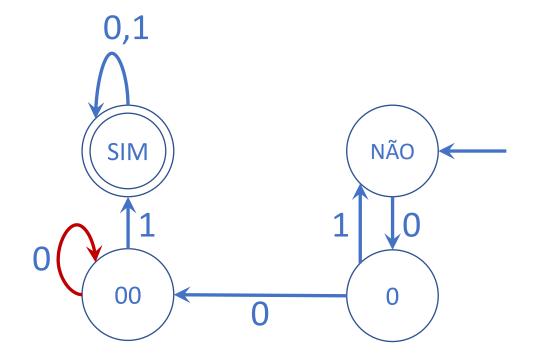
• Que outras possibilidades existem? Que arcos faltam? (Que buracos eu teria na tabela?)



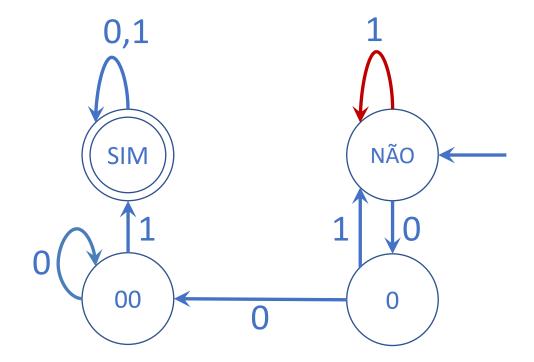
• Tinha visto um 0, mas não vi o segundo, ao invés disso vi um 1



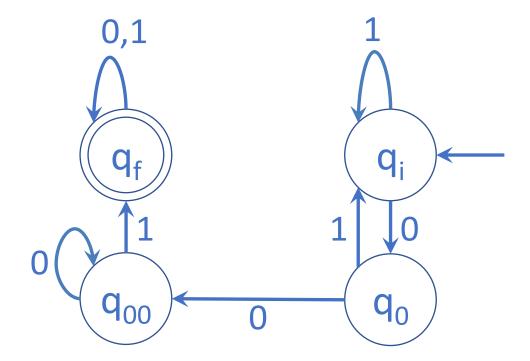
• Tinha visto 00, mas recebi um novo 0



• Atualmente, não tenho nem uma parte do padrão



Autômato final



Outros exemplos

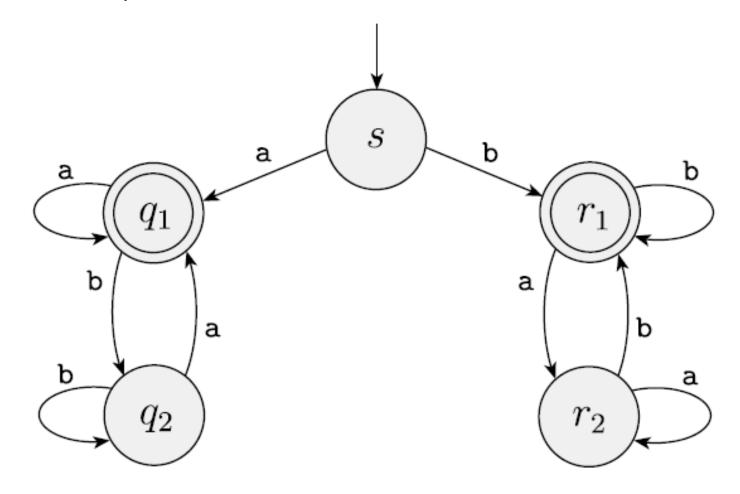
- Um autômato que aceita palavras que tenham um número par de 0s
 - Jeito errado de resolver: contar o total de 0s
 - Jeito certo: lembrar apenas do mínimo de informação
- Um autômato que aceita palavras com um número par de 0s e par de 1s
 - Quantos estados tem esse AF?
- Um autômato que aceita palavras com um número par de 0s e de 1s ou par de 0s e ímpar de 1s
- Mais um: todo 1 é seguido por dois 0s

Outros exemplos

- Um autômato que aceita palavras que tenham um número par de Os
 - Jeito errado de resolver: contar o total de 0s
 - Jeito certo: lembrar apenas do mínimo de informação
- Um autômato que aceita palavras com um número par de 0s e par de 1s
 - Quantos estados tem esse AF?
- Um autômato que aceita palavras com um número par de 0s e de 1s ou par de 0s e ímpar de 1s
- Mais um: todo 1 é seguido por dois 0s
 - (Pergunta: e o que acontece com as palavras sem 1?)

Exemplo: M₄

• L(M₄)?



Exemplo inverso

- Qual o diagrama de estados do autômato $\langle Q, \Sigma, \delta, q_0, F \rangle$, onde:
 - $Q = \{q_0, q_1, q_2\}$
 - $\Sigma = \{R, 0, 1, 2\}$
 - $\delta: Q \times \Sigma \rightarrow Q$ é tal que
 - $\delta(q_i,0)=q_i$
 - $\delta(q_i, 1) = q_k$, onde k = (j+1) módulo 3
 - $\delta(q_i, 2) = q_k$, onde k = (j+2) módulo 3
 - $\delta(q_i,R)=q_0$
 - $F = \{q_0\}$

Classe de linguagens

- Um conjunto de linguagens que podem ser reconhecidas pelo mesmo tipo de máquina
 - No nosso caso, a máquina é o autômato finito

- O nome da classe que contém todas as linguagem que podem ser reconhecidas por AFs é a "classe das linguagem regulares"
 - Se existe um autômato que reconhece aquela linguagem, ela é regular
 - (E isso tem um significado sobre os recursos necessários para resolver aque; e problema)

Onde estamos?

- Precisamos saber olhar para um diagrama de estados de um AF e defini-lo formalmente, e vice-versa
- Construir autômatos finitos para um problema qualquer (??)
- Entender o vocabulário e a notação
 - Alfabeto, linguagem e cadeia
 - Função de transição, estados finais e iniciais
 - Aceitação e rejeição